

Começa hoje a nova fase de vacinação contra gripe

A segunda fase da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza começa hoje quinta-feira (16) e segue até o dia 09 de maio.

Nesta fase se-

rão considerados grupos prioritários os profissionais das forças de segurança e salvamento, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições

clínicas especiais, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas, população privada de liberdade, ca-

minhoneiros, motoristas de transporte coletivo e portuários, além de indígenas.

A previsão da Secretaria de Estado da Saúde é de entregar aos municípios cerca de 906.622 doses da vacina, por meio das 22 Regionais de Saúde. O primeiro lote, com cerca de 273 mil doses começou, a ser distribuído no início desta semana para abastecimento nas 399 cidades do Estado.

O secretário estadual da Saúde, Beto Preto, lembra que o Paraná segue orientando para que as secretarias municipais promovam estratégias de vacinação com apoio e parceria de empresas, entidades e instituições, principalmente escolas e faculdades, que nes-

te momento estão sem aulas. “Nosso objetivo é que a campanha de vacinação aconteça além dos postos de saúde, evitando filas e aglomerações no momento da busca pela vacina e que o Estado conquiste cobertura acima de 90% da população estimada em 2,879 milhões”, afirmou.

Ele disse ainda que a vacina da gripe é segura, e salientou que não previne contra a infecção pelo coronavírus; porém previne quadros graves da gripe de possíveis interações por alguns tipos de síndrome respiratória aguda grave. “Uma vez protegida contra a gripe a pessoa reduz a chance de adoecer e procurar atendimento médico e hospitalar”, acrescentou.

to.

Balanco – Na primeira fase da campanha, que começou no dia 23 de março, o Paraná aplicou aproximadamente 1.487.155 de doses para uma população de 1.429.775, entre idosos e trabalhadores da área da saúde, estabelecidos como público-alvo desta etapa.

Até o momento, 92,99% dos idosos e 77,89% dos trabalhadores da área da saúde foram imunizados. 209 municípios atingiram mais de 100% da população de idosos vacinados.

Segundo a chefe do Programa de Imunização da Secretaria da Saúde, Vera Rita da Maia, são dados preliminares, pois ainda há pessoas sendo vacinadas nestas faixas etá-

rias e ressalta que os calendários são estabelecidos para organizar e incentivar estratégias de cobertura em massa. “Mas a vacinação pode ser feita sempre no período todo da campanha. Inclusive neste ano tivemos a antecipação em um mês devido a situação pandêmica do coronavírus”, afirmou.

Uma terceira fase da Campanha Nacional de Imunização contra a Influenza está prevista para início em 9 de maio e terá como população-alvo os professores das escolas públicas e privadas, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas, adultos de 55 a 59 anos de idade e pessoas com deficiência.

Fonte: aen.pr.gov.br



Governo do Estado repassa mais R\$ 319,3 milhões para a Saúde

O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou nesta quarta-feira (15) crédito suplementar de R\$ 319,3 milhões para a Secretaria de Estado da Saúde apoiar os municípios nas

estratégias de enfrentamento contra o novo coronavírus.

Os recursos serão usados para infraestrutura das unidades próprias, leitos contratados para apoiar o atendi-

mento no sistema público, compra de equipamentos, materiais e pagamento do quadro funcional.

“É uma soma expressiva que vai agilizar o planejamento do Estado

no combate ao coronavírus. Tomamos decisões diárias para conter a pandemia e nossa estrutura está ganhando corpo, com novos leitos, profissionais e equipamentos. Esse é um reforço importante para diminuir o impacto da doença sobre a população paranaense”, afirmou Ratinho Junior.

Essa rubrica é resultado da interrupção do pagamento de seis meses das parcelas da dívida do Paraná com a União. No final de março, o Governo do Estado conseguiu uma liminar no Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu os repasses desde que os recursos fossem direcionados para o combate ao novo coronavírus.

O Estado ainda pleiteia junto ao governo federal

o adiamento das parcelas por doze meses.

Em março, a Secretaria da Fazenda já havia liberado R\$ 100 milhões para utilização em ações de enfrentamento à pandemia. Esses recursos se somam a injecções financeiras extraordinárias com apoio da Assembleia Legislativa do Paraná (R\$ 37,7 milhões), do Ministério Público do Trabalho (R\$ 6,5 milhões), do Tribunal de Justiça do Paraná (R\$ 50 milhões), do Tribunal de Contas do Estado (R\$ 15 milhões) e da Defensoria Pública do Paraná (R\$ 8 milhões).

REDE DE ATENDIMENTO - O Paraná tem uma rede contratada de hospitais próprios, municipais, universitários, de santas casas,

privados e privados-filantropicos para atender a demanda estadual de atendimento. Nove hospitais são considerados estratégicos em Curitiba, Cascavel, Francisco Beltrão, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Maringá e Umuarama.

Os hospitais regionais de Guarapuava (Centro-Sul), Ivaiporã (Vale do Ivaí) e Telêmaco Borba (Campos Gerais) vão se incorporar a essa rede nos próximos 45 dias com mais 210 leitos (50 de UTI e 160 enfermarias) para reforçar o atendimento nessas regiões. As três estruturas ficariam prontas apenas no final do ano e as obras foram adiantadas para que atendam doentes com infecções causadas

pelo novo coronavírus.

Até quinta-feira (9), o Governo do Estado havia contratado 419 novos leitos adultos de UTI em todas as regiões, incluindo áreas dos hospitais universitários de Londrina, Maringá, Cascavel e Ponta Grossa.

A Secretaria da Saúde tem capacidade orçamentária para contratar mais 629 novos leitos adultos de UTI em toda a rede hospitalar para uso de pacientes do SUS que necessitem tratamento para a Covid-19.

Nas últimas semanas o Governo do Estado também autorizou a contratação de 362 novos servidores. Eles já finalizaram as avaliações médicas e estão atuando nos municípios.

Fonte: aen.pr.gov.br



Sanepar atua na desinfecção do entorno de hospitais de Londrina

A Sanepar fez nesta quarta-feira (15) a desinfecção do entorno de serviços de Saúde em Londrina: Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Sabará, na zona Oeste, e dos hospitais da Zona Norte e da Zona Sul, Hemocentro

e Hospital Universitário de Londrina. Trata-se de uma ação conjunta, com participação da companhia, da Secretaria do Estado da Saúde e da Polícia Militar, responsável pelo isolamento e a segurança do trânsito.

Nesta quinta-feira (16), a desinfecção será realizada em Maringá, no Hospital Universitário Regional, e na sexta (17) em Cascavel, no Hospital Universitário do Oeste. Na terça (14), o serviço aconteceu na área

externa do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, em Ponta Grossa e, na segunda(13), no entorno dos Hospitais de Reabilitação e do Trabalhador, em Curitiba.

Para a desinfecção, a Sanepar utiliza

hipoclorito de sódio diluído, um dos produtos indicados pela Agência Nacional de Saúde (Anvisa).

O diretor-geral do Hospital da Zona Norte de Londrina, Reilly Lopes, falou sobre o trabalho de desin-

fecção nas áreas dos hospitais. “Essas áreas são muito contaminadas. O hipoclorito cria uma camada protetora na superfície do solo e contribui para a prevenção do coronavírus.”

O gerente-geral da Sanepar na Região

Nordeste, Rafael Malaguido, destaca que a companhia soma forças com os demais órgãos, ampliando os cuidados e descentralizando as ações em todo o Estado. “A Sanepar tem auxiliado no combate à pandemia do coronavírus porque isto está intrinsecamente ligado à nossa missão de levar saúde para a população. Nossas equipes continuam firmes no trabalho diário, 24 horas, para tratar a água e o esgoto, a fim de garantir segurança sanitária para que as pessoas fiquem nas suas casas”.

Haverá continuidade do serviço de acordo com cronograma a ser definido pela Secretaria da Saúde.

Fonte: aen.pr.gov.br

